



Sinais de Luz do Outro Lado da Via Láctea



Esta imagem foi obtida usando um telescópio especial, chamado VISTA. O VISTA é especial porque não coleta a luz normal que os nossos olhos podem ver. Ele olha para o universo num comprimento de onda que corresponde a uma luz para nós invisível – o infravermelho.

Ao contrário da luz visível, a luz infravermelha pode viajar através de materiais como a poeira cósmica, e revelar-nos o que ela esconde no seu interior.

Tal como todos os telescópios, o VISTA não é utilizado apenas para tirar fotografias bonitas do espaço (mas é um grande bónus)! Uma das suas principais tarefas é espreitar para lá das espessas nuvens de poeira no centro da nossa galáxia, que normalmente absorvem a luz visível

Mais do que dar a conhecer o que está escondido, o VISTA consegue detetar objetos do outro lado da galáxia, os quais nunca foram vistos antes. Esta imagem é um exemplo perfeito das surpresas que podem ser reveladas quando se olha para o Universo através do infravermelho.

Apenas na pequena parte do cosmos que foi capturada nesta fotografia, o VISTA descobriu duas novas estrelas! São dois tipos especiais de estrelas, conhecidas como Cefeidas, variáveis. São enormes estrelas amarelas, milhares de vezes mais brilhantes que o nosso Sol.

Estas estrelas são famosas pela forma como lentamente vão aumentando de brilho, que em seguida se vai desvanecendo novamente ao longo do tempo. O brilho pode mudar ao longo de dias ou de meses, dependendo da estrela – o brilho das duas estrelas recém-descobertas varia a cada 11 dias.

COOL FACT

As estrelas variáveis Cefeidas são muito importantes para os astrónomos, porque nos podem ajudar a calcular a distância a que estão as galáxias onde se situam.

